



A Graça de Deus

Vol.2

Igreja de Deus do Sétimo Dia

A Graça de Deus
Exemplos do amor de Deus no
Antigo e no Novo Testamento
Vol.2

LIÇÕES DA ESCOLA BÍBLICA

A Graça de Deus
Exemplos do amor de Deus no Antigo e no Novo Testamento.
Vol.2

Este caderno pertence a:

Nome:

FICHA TÉCNICA:

Propriedade, Montagem e Impressão Gráfica:

IGREJA DE DEUS DO SÉTIMO DIA

Apartado 9827 (EC Alameda)

1906-901 LISBOA CODEX - PORTUGAL

www.id7dp.pt geral@id7dp.pt

1ª edição Julho de 2024

Tradução e adaptação do estudo publicado por Fred Coulter.

ÍNDICE DE LIÇÕES

A Graça de Deus Exemplos do amor de Deus no Antigo e no Novo Testamento. Vol.2

Lição 13 A GRAÇA DE DEUS REVELADA NOS SEUS FILHOS, HOJE	4
Lição 14: A DEFINIÇÃO DA GRAÇA DE DEUS NO NOVO TESTAMENTO	7
Lição 15: SOMOS CHAMADOS ATRAVÉS DA GRAÇA DE DEUS	11
Lição 16: GRAÇA E ARREPENDIMENTO	14
Lição 17: O PERDÃO DOS PECADOS E A GRAÇA DE DEUS	17
Lição 18: A JUSTIFICAÇÃO ALCANÇA-SE PELA GRAÇA DE DEUS	20
Lição 19: O PECADO DE ADÃO TROUXE A MORTE. A GRAÇA DE DEUS TRAZ-NOS	24
Lição 20: A SALVAÇÃO REAL. A NOSSA PRESENÇA NO REINO DE DEUS	28
Lição 21: O CRENTE, PELA GRAÇA, GUARDA OS MANDAMENTOS	32
Lição 22: DEUS DÁ GRAÇA AOS HUMILDES	38
Lição 23: COMO DEVEMOS VIVER DEBAIXO DA GRAÇA	42
Lição 24: A MAIOR DE TODAS AS GRAÇAS	45

A GRAÇA DE DEUS REVELADA NOS SEUS FILHOS, HOJE

“Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai, que fossemos chamados filhos de Deus. Por isso o mundo não nos conhece; porque não O conhece a Ele. Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é O veremos. E qualquer que Nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também Ele é puro”. 1.João 3: 1-3

Texto base: 1João 3:1-24

Objectivo do estudo:

Perceber e guardar no coração o quanto o homem tem a ganhar já nesta vida (e na vida eterna) em obter hoje o favor, o perdão, a graça de Deus na sua vida.

Introdução:

A Graça de Deus revela a grandeza do Seu amor para com os Seus filhos e a riqueza da Sua misericórdia! Viver debaixo da Graça de Deus é receber a Sua presença em nós, é experimentar e apreciar esse amor tão sublime, a Sua bondade para conosco.

.....

Contrariamente a muitas especulações de natureza religiosa, a graça de Deus não é somente um inquilino teológico ou parte de um argumento numa batalha entre denominações religiosas. Na realidade, a graça do Deus YHWH significa vida em si mesma, pois sem a graça de Deus não há salvação. Não existe Cristianismo, nem vida eterna, se a graça de Deus não estiver presente no coração do ser humano!

Na verdade, a graça de Deus é o fundamento do Cristianismo verdadeiro. O chamado Novo Testamento revela-nos que a Graça de Deus Pai é uma qualidade totalmente abrangente, que Lhe é própria, debaixo da qual teremos que permanecer para ter Vida.

A graça de Deus tem um significado tremendo para aqueles que a compreendem. Através de Jesus, o Cristo, é-nos garantida a dádiva da graça de Deus para que possamos crescer espiritualmente para Ele, Jesus, O Filho de Deus. Ele é O Cabeça da Igreja de Deus, a Sua Israel, em todo o propósito.

A Verdade escritural é que Deus, YHWH, O Pai, através da Sua graça e salvação, O Filho, partilhará a Sua existência, a Sua glória e vida eterna com todos aqueles aos quais chamou e que O amem em verdade, de todo o seu coração, ser e mente.

O potencial que para nós representa o assumirmos o nosso destino, tornando-nos, literalmente, em verdadeiros filhos de Deus através da Sua graça, é verdadeiramente a mais extraordinária e, contudo, a menos entendida verdade expressa na Bíblia. O apóstolo João deixou-nos a mensagem que se encontra reproduzida no início desta lição em **1João 3: 1-3**.

O **Salmo 31:19** fala-nos igualmente desse amor que vem do Pai e que se revela na graça de que Ele reveste os Seus filhos em todos os tempos e latitudes: *"Oh! quão grande é a tua bondade, que guardaste para os que te temem [amam], a qual operaste para aqueles que em Ti confiam na presença dos filhos dos homens!"*

Todo este ensino levou Pedro, por inspiração divina a admoestar-nos a que crescamos na graça e no conhecimento do nosso Salvador - o Senhor Jesus Cristo: *"Antes cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amem"*, **2Pedro 3:18**. Ensino que também nos é dado por Paulo na carta aos **Colossenses 1:10**.

A graça de Deus é baseada no amor

O amor é a base para uma relação e filiação entre o Deus Pai, Jesus Cristo e a pessoa chamada para a salvação em Cristo. DEUS É AMOR.

"Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor. Nisto se manifesta o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigénito ao mundo, para que por Ele vivamos. Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados. Amados, se Deus assim nos amou, também nós devemos amar uns aos outros. Ninguém jamais viu a Deus; se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeito o seu amor" – 1. João 4:8-12.

A nossa relação com o Deus Altíssimo tem de ser baseada no amor!

"Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento" – **Marcos 12:30**. Este ensino de Jesus não é mais que o preceito que desde o princípio foi dado ao Seu povo, o Israel de Deus.

O AMOR é o fundamento da graça e sem este fundamento nada existe!

Assim, a graça torna-se no primeiro atributo ou qualidade, a primeira expressão do Amor de Deus para connosco. Deste modo, a graça é a qualidade principal que faz funcionar a nossa relação espiritual e discipulado entre Deus Pai e a pessoa que Ele chamou através de Jesus Cristo.

Questões para estudo:

1- A Quem foi dada a primazia em tudo debaixo do governo do Pai? Quem é O Cabeça da Igreja? (Efésios 4:15)

2- Que contrapartidas temos de dar da nossa parte para que possamos alcançar o favor, a misericórdia, a graça do Deus Altíssimo? (Deuteronomio 4:29; 6:5; 10:12; 30:10. Provérbios 23:26)

3- Qual o fundamento da nossa relação com Deus (YHWH)? Estamos nós preparados para responder com fidelidade até ao fim das nossas vidas? (Romanos 8:36, 39)

A DEFINIÇÃO DA GRAÇA DE DEUS NO NOVO TESTAMENTO

Texto base: 1Pedro 1:1-13

Objectivo do estudo:

Compreendermos a revelação da graça de Deus Pai em Seu Filho Jesus Cristo, tal como Pedro escrevia *“aos estrangeiros dispersos no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia”*. Neste contexto, estes “estrangeiros” não eram mais do que israelitas dispersos/exilados em várias partes da Ásia. É neste mesmo contexto que o apóstolo aproveita para lhes transmitir uma mensagem de esperança na salvação por Jesus Cristo, exaltando a graça de Deus que Nele estava. Foram esses mesmos “estrangeiros” que Paulo foi mais tarde ensinar, disputando com eles aos Sábados nas sinagogas, revelando-lhes, através das Escrituras, Aquele que era O Messias há muito anunciado – **Actos 13:43**.

Tal como nos é também revelado no Novo Testamento, a Graça de Deus assume um sentido e aplicação amplos. A palavra “Graça” é originária do grego *“Charis”*, que significa: *“A bênção, o favor, a misericórdia divina; cuidado gracioso, ajuda, boa-vontade, benefício, dádiva, bondade, ajuda, doação, dom”* (Léxico grego, de Arnt & Gingrich).

Confirmamos, deste modo, que a palavra “graça” é multifacetada, revelando aspectos do gracioso Amor do Deus Pai, tal como nos foi manifestado misericordiosamente através de Seu Filho Jesus, o Cristo.

A graça de Deus Pai só nos vem através de Jesus Cristo

A graça de Deus, tal como nos é revelada através de Jesus Cristo, foi profetizada pelos antigos profetas.

“Em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tenta-

ções, para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo; ao qual, não o havendo visto, amais; no qual, não o vendo agora, mas crendo, vos alegrais com gozo inefável e glorioso; alcançando o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas.

Da qual salvação inquiriram e trataram diligentemente os profetas que profetizaram da graça que vos foi dada, indagando que tempo ou que ocasião de tempo o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, anteriormente testificando os sofrimentos que a Cristo haviam de vir, e a glória que se lhes havia de seguir. Aos quais foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, eles ministravam estas coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho; para as quais coisas os anjos desejam bem atentar. Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo” – 1Pedro 1:6-13.

Na Sua primeira vinda, Jesus Cristo foi a suprema expressão do amor de Deus Pai, revelando Nele a Sua graça e salvação através do nascimento, vida, crucificação e ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Eis porque João escreveu “que o Amor vem por este acto”.

Em **João 3:16** lemos: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que Nele crê *Ido Grego: “pisteuon eis”,* o que está crendo Nele. Esta crença é uma interacção profunda, fé dinâmica e crença firme. Este tipo de crença é mais do que um conceito mental, é uma interacção espiritual entre o crente e Jesus Cristo, *não pereça, mas tenha a vida eterna*”.

Jesus Cristo é a expressão plena da verdade e da graça de Deus...porque, como nos ensina Paulo em **Romanos 11:36**: “Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amem”, e ainda em **Actos 17:28a**: “Porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos”.

“E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigénito do Pai, cheio de graça e de verdade...E todos nós recebemos também da sua plenitude, e graça por graça. Porque a lei foi

dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo.” – João 1:14, 16-17.

Quando João nos diz que *“todos nós recebemos também da sua plenitude”* que nos queria dizer senão o que ele próprio esclarece mais adiante em **3:34** – *“Porque aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus; pois não lhe dá Deus o Espírito por medida”*. É deste mesmo que diz João Batista (que não se achava digno de levar as suas sandálias): *“Ele vos baptizará com o Espírito Santo, e com fogo”*, tal era o poder que estava Nele. Porque Nele habitava corporalmente toda a plenitude da divindade, como nos diz Paulo aos **Colossenses 2:9**.

Um manancial de bênçãos espirituais flui constantemente sobre cada crente como resultado do Amor e da Graça de Deus! É como estar abrigado debaixo de uma cobertura protectora ou de um amplo chapéu de chuva. Estas bênçãos da graça de Deus incluem, entre muitas outras bênçãos sentidas diariamente:

- o chamamento pessoal do próprio Deus Pai para o Caminho da salvação
- o amor
- a aceitação do nosso arrependimento
- o perdão
- a justificação através do sangue de Seu Filho
- a santificação através do poder do Espírito e,
- por fim, todas reveladas no prémio que é a vida eterna com Cristo

Este é o plano de Deus para o fiel.

Recebemos o Espírito Santo de Deus, a misericórdia e compaixão, as bênçãos, a esperança, a fé, a alegria e gozo no Espírito, a salvação, a redenção, a guarda dos mandamentos e leis de Deus no espírito da lei. A mais perfeita graça de Deus Pai é a dádiva plena da vida eterna, como um espírito de verdadeiro filho ou filha de Deus Pai transformado para fazer parte da Família de Deus na ressurreição!

Questões para estudo:

1- Quem eram estes “estrangeiros” aos quais os apóstolos de Cristo escreveram para anunciarem a graça da salvação de Deus, no Seu Filho Jesus Cristo? E aos quais Paulo se dirigiu para lhes revelar, não sem com eles ter de disputar através das Escrituras, que Jesus era o Cristo? Dê exemplos.

2- Enumere, através da sua experiência de vida, algumas das bênçãos que tem recebido individualmente, após a sua conversão, pela presença do Espírito Santo.

3- Medite agora e identifique algumas que Ihe são reveladas na própria Igreja enquanto corpo de Cristo e da qual faz parte.

SOMOS CHAMADOS ATRAVÉS DA GRAÇA DE DEUS

Texto base: 2Tessalonicenses 2:13-17

Objectivo do estudo

Tomarmos consciência que é somente através da misericórdia de Deus, isto é, da sua graça, e não pelos nossos próprios méritos, que somos levados a crer e a aceitar o nosso Senhor Jesus Cristo como Salvador.

O chamamento de Deus é o princípio da Sua graça nas nossas vidas. Esta é uma verdade para os que ouvem esse chamamento e se arrependem, passando a usufruir dessa graça, passando a viver segundo a Sua vontade. O Deus Pai chama-nos assim para um novo caminho, uma vereda de vida, conduzindo-nos espiritualmente para Ele com o Seu Espírito Santo, através de Seu Filho Jesus, o Messias.

João 6:44 revela-nos este chamamento particular e único nas nossas vidas: *“Ninguém pode [do Grego, “dunamai”, capacidade ou poder intrínsecos dentro de si próprio] vir a mim, se o Pai que me enviou o não trouxer”*.

Paulo entendeu perfeitamente as palavras de Cristo e explica-nos isto de forma muito clara em **2Tessalonicenses 2:13-17** – *“Mas devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito, e fé da verdade; para o que pelo nosso evangelho vos chamou, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo. Então, irmãos, estai firmes e retende as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa. E o próprio nosso Senhor Jesus Cristo e nosso Deus e Pai, que nos amou, e em graça nos deu uma eterna consolação e boa esperança, console os vossos corações, e vos confirme em toda a boa palavra e obra”*.

Podemos retirar tanto ensinamento destas passagens, ensinamento que nos conduz a sentirmos uma situação de privilégio nos nossos corações por o Pai do nosso Senhor Jesus Cristo nos ter elegido desde o princípio para fazermos parte da Família de Deus, para sempre...se, tão somente nos conservarmos fiéis – **Apocalipse 17:14b**.

Apesar desse chamamento, Paulo alerta para a inconstância do homem.

Em **Gálatas 1:6** ele repreende: *"Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho"*. No versículo **15** revela-nos que também ele foi chamado pela graça de Deus: *"Mas, quando aprouve a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela sua graça"*.

Aqui, o apóstolo Paulo mostra-nos que o chamamento de Deus é alcançado através da operação do derramamento da graça do Deus Pai. Este é um dos aspectos de que se reveste a Sua misericórdia para connosco, a Sua intervenção nas nossas vidas.

Acreditamos em Jesus Cristo através da Graça

Ao longo de todo o Novo Testamento, o crer no nosso Senhor Jesus Cristo é-nos revelado como uma necessidade absoluta para salvação. João foi inspirado a escrever: *"Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome"* – **João 20:31**.

A expressão da aceitação desta maravilhosa verdade encontramos-na nas palavras espontâneas e sentidas do apóstolo Tomé perante o seu Mestre ressuscitado: *"Senhor meu, e Deus meu!"* – **João 20:28**. Que alimento para o nosso espírito!

Outros exemplos: **João 1:49; 6:69; 9:35-38**.

De onde vem este crer em Jesus Cristo? Será que o possuímos pelos nossos próprios recursos? Como é que fomos levados a acreditar? Foi pelos nossos méritos? Não, de maneira alguma! – **Tito 3:4-5**.

Na realidade, não temos meios próprios, intrínsecos, para poder adquirir esta crença. Cremos em Jesus Cristo como nosso Salvador através da Graça de Deus!

Em **Actos 18:27** lemos: [Apolos] ...*"Querendo ele passar à Acaia, o animaram os irmãos, e escreveram aos discípulos que o recebessem; o qual, tendo chegado, aproveitou muito aos que pela graça criam"*.

Vemos, deste modo, que é através da Graça de Deus e das Suas bênçãos e bondade para connosco, que se torna possível crermos. Tal como se passou com todos os grandes servos de Deus do passado, assim se passa connosco hoje.

Questões para estudo:

1- De Quem provém este "chamamento" que transforma o homem para o conduzir à Vida, i.e. a Jesus Cristo? – **João 6:65**

2- Porventura são os méritos do homem que levam a que Deus Pai se apiede dele e o chame? **Tito 3:4-5; 2Pedro 1:3.**

3- Quando colocado perante as grandes opções (as grandes decisões) que esta vida apresenta ao homem, que fazer? **João 6:68-69**

GRAÇA E ARREPENDIMENTO

Texto base: Actos 11:15-18

Objectivo do estudo

Compreendermos que ao chamamento que nos é feito pela graça de Deus (Ele apieda-se de nós) corresponde, da parte daquele que ouve a Sua voz, uma mudança radical de vida, um processo a que a Palavra de Deus chama de arrependimento. É este arrependimento que nos conduz a Cristo pela acção do Espírito Santo.

Compreendermos ainda que se esse arrependimento não for sincero, genuíno, não pode haver derramamento da graça de Deus e das bênçãos que estão reservadas aos filhos de Deus.

A graça de Deus magnanimamente outorgada sobre nós é que nos conduziu ao arrependimento, como nos ensina em **Romanos 2:4** – *“Ou desprezas tu as riquezas da sua benignidade, e paciência e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deus te leva ao arrependimento?”*

É, pois, através da graça de Deus que podemos ver as vis fraquezas da nossa natureza humana. Através do Espírito de Deus somos agora capazes de compreender a enormidade e conseqüências dos nossos pecados. Deus chama Israel ao arrependimento (esse Israel somos nós também, que andávamos desgarrados), **Actos 5:31** – *“Deus com a sua destra o elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados.”* Ele leva-nos à compreensão, no nosso íntimo, do que é verdadeiramente o pecado.

O apóstolo João em **1João 3:4** dá-nos uma clara definição de pecado: *“Qualquer que comete pecado, também comete iniquidade; porque o pecado é iniquidade”*. Como sabemos, o significado de “iniquidade” é transgressão da lei de Deus, como se retira de algumas traduções inglesas, como a de King James que diz: *“Whosoever commits sin transgresses also the law: for sin is the transgression of the law.”*

Quando tomamos finalmente consciência, através da graça de Deus, que os nossos pecados nos afastam da mesma graça divina e que são respon-

sáveis pela morte de Jesus Cristo, Ele oferece-nos o arrependimento, **Actos 11:18** – *“E, ouvindo estas coisas, apaziguaram-se, e glorificaram a Deus, dizendo: Na verdade até aos gentios deu Deus o arrependimento para a vida”*.

Este tipo de arrependimento divino é o resultado da intervenção pessoal de Deus Pai nas nossas vidas – **2Coríntios 7:9-10**. Embora essa intervenção possa não ser tão directa como o foi na vida de Job, em que Ele falou directamente com este Seu servo, mesmo assim podemos aprender com o seu exemplo e arrependimento: **Job 42:2,5-6** – *“Bem sei eu que tudo podes, e que nenhum dos teus propósitos pode ser impedido... Com o ouvir dos meus ouvidos ouvi, mas agora te vêem os meus olhos. Por isso me abomino e me arrependo no pó e na cinza”*. Job tornou-se bem um exemplo para aquele que quer ser considerado filho de Deus.

Este tipo de profundo e sincero arrependimento provém da graça de Deus e somente Ele no-la pode conceder. Também o Novo Testamento ensina isto: **Romanos 6:23** – *“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor”*.

Conforme a Palavra de Deus nos ensina, Deus deseja dar-nos vida, a Sua vida eterna através da Sua graça e amor (Jesus Cristo); porém, a escolha continua a ser do homem.

Questões para estudo:

1- Quem “toca” o nosso coração e nos leva a reconhecer as nossas insuficiências e os nossos pecados, para que nos arrependamos? **2Timóteo 2:25**

2- Que acontece ao homem que rejeita esta maravilhosa dádiva de Deus, após ter sido dela feito participante? Será que a graça de Deus e o arrependimento que Dele provém continuará a manifestar-se nele? **Hebreus 6:4-6**

3- É a graça de Deus que produz o arrependimento no coração do homem, fazendo-o sentir o pecado em que vivia. Como deve então proceder o homem a partir do momento em que Deus toca o seu coração?

O PERDÃO DOS PECADOS E A GRAÇA DE DEUS

Texto base: 1João 1:5 – 2:2

Objectivo do estudo

Aceitar, pela fé, que o nosso arrependimento produz vida (eterna), é aceitar o sacrifício de Jesus Cristo como pagamento integral pelos nossos pecados (Ele morreu em nosso lugar), pois os nossos pecados foram levados sobre Si. Só Ele pagou no madeiro o preço exigido pelos nossos pecados. Mas, com a Sua morte veio também a Sua ressurreição. Quando, pela graça de Deus, somos levados ao arrependimento, temos de ser sepultados na morte de Cristo através da água do baptismo.

Paulo escreveu acerca desta morte em **Romanos 6:1-8** – *“Ou não sabeis que todos quantos fomos baptizados em Jesus Cristo fomos baptizados na sua morte? De sorte que fomos sepultados com ele pelo baptismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição; sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado. Porque aquele que está morto está justificado do pecado. Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos”*.

Neste momento (do arrependimento e do baptismo) selamos um contrato com o nosso Deus e todo o pecado que antes cometemos nos é total e completamente perdoado através da maravilhosa Graça de Deus! **Efé-sios 1:7** – *“Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça”*.

O apóstolo Paulo também escreveu em **Romanos 3:23-25** – *“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus. Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus”*.

Apesar disso, ainda estamos na carne e sofremos das suas fraquezas, tentações, bem como os impulsos próprios da natureza humana, dado que estes ainda estão activos. Eis porque ainda pecamos, apesar de não quisermos viver pecando. Por isso precisamos da intercepção de Cristo junto do Pai. Sem Ele nada podemos fazer, como Ele próprio nos diz em **João 15:5**.

E é porque permanecemos na Sua graça, a qual nos atribui a dádiva da justiça divina, que Deus nos conduz ao arrependimento dos pecados para que possamos alcançar perdão e misericórdia.

O apóstolo João escreveu que continuando a percorrer o caminho que Deus nos propõe, a Sua graça nos é concedida em abundância e misericordiosamente quando nos arrependemos e Lhe confessamos os nossos pecados: **1João 1:7-2:2** – *“Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado. Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça. Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.*

Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo. E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo”.

Este perdão cheio de misericórdia, que só pode ser alcançado através do sangue de Jesus Cristo, revela a bondade de Deus Pai para conosco. Eis a razão pela qual não devemos continuar a viver pecando.

O apóstolo Paulo escreveu-nos em **Romanos 6:1-2** – *“Que diremos pois? Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde? De modo nenhum. Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?”*

Questões para estudo:

1- Quando nos arrependemos e aceitamos o sacrifício de Jesus Cristo no nosso lugar, estamos a aceitar uma grande responsabilidade que implica uma mudança radical de vida. Que responsabilidade é essa? **João 5:14; 8:11.**

2- Ele foi reputado como aflito, ferido de Deus e oprimido. Apesar de ter sido moído pelos pecados daqueles que O aceitam como Salvador, Ele cumpriu a Sua missão e intercede pelos transgressores. Este é Aquele que veio como o Messias, filho de José, mas que virá como Rei Eterno, o Messias, filho de David. **Isaías 53:4, 12.**

3- Jesus Cristo diz-nos que veio para que tenhamos vida, e a tenhamos com abundância (eterna) – **João 10:10b.** Que é necessário da nossa parte para termos direito a esse tão grande prémio?

A JUSTIFICAÇÃO ALCANÇA-SE PELA GRAÇA DE DEUS

Texto base: Tito 3:3-7

Objectivo do estudo

Ponderarmos sobre a nossa conduta passada, os erros dos quais nos arrependemos, para darmos maior valor à benignidade de Deus para conosco, a Sua graça, e o significado do sacrifício de Cristo no nosso lugar, pagando a nossa dívida.

A justificação é o acto de Deus Pai pelo qual, nós pecadores, somos justificados da penalidade que acarreta os nossos pecados – a morte. Este processo é chamado de “**a lei da fé**” – **Romanos 3:26-27**. A vida de Jesus Cristo e o Seu sacrifício são imputados àqueles aos quais Deus chama! Etribado num verdadeiro e sentido arrependimento, o homem é conduzido ao baptismo pela imersão total nas águas, sendo-lhe impostas as mãos para receber o Espírito Santo. É nesse acto tão importante que Ele nos perdoa os pecados através do sangue de Jesus Cristo.

Somos então aceites individualmente como filhos de Deus, tendo renascido para Cristo e em Cristo. Esta justificação significa que fomos espiritualmente restabelecidos perante o trono da Graça de Deus Pai. Ele imputa-nos então o mérito que alcançámos como filhos, através da justiça divina revelada em Jesus Cristo. Esta é a dádiva da justiça que nos vem por Cristo, tal como nos ensina Paulo em **Romanos 4:24-25** – “*Mas também por nós, a quem será tomado em conta, os que cremos Naquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus nosso Senhor; o qual por nossos pecados foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação*”, e em **Romanos 5:17** – “*Porque, se pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por um só, Jesus Cristo*”.

Esta é a forma através da qual um pecador arrependido é justificado dos seus pecados e reabilitado perante o Deus da graça, o Deus Pai. Dos vários aspectos através dos quais essa graça multiforme se manifesta ao homem, a justificação com o subsequente dom da justiça espiritual é dos mais importantes enquanto o homem vive na carne.

Tito 3:3-7 – *“Porque também nós éramos noutra tempo insensatos, desobedientes, extraviados, servindo a várias concupiscências e deleites, vivendo em malícia e inveja, odiosos, odiando-nos uns aos outros. Mas quando apareceu a benignidade e amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens, não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador; para que, sendo justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna”.*

O que é impossível ao homem é possível a Deus, pela misericórdia por Ele revelada para conosco através de Seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Esta é uma graça que teve um preço elevado e que qualquer de nós não podia pagar, mas Deus dá-nos direito a ela através de arrependimento genuíno e de uma renovação de vida em Cristo.

Romanos 5:15 diz-nos *“Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa. Porque, se pela ofensa de um morreram muitos, muito mais a graça de Deus, e o dom pela graça, que é de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos”.* Sobre tantos quantos se Lhe entregam com um coração arrependido e sincero.

Somente Este, pelo espírito da Lei, era perfeitamente justo, andando perfeito em amor e em perfeita dedicação a Deus Pai. Somente Ele era apto para nos resgatar. Eis aqui uma verdade espiritual profunda: NADA EXISTE NESTA VIDA QUE POSSA, ALGUMA VEZ OU EM ALGUMA CIRCUNSTÂNCIA, SUBSTITUIR A VIDA, SACRIFÍCIO, MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO – NADA! É por isso que a justificação nos vem através da graça de Jesus Cristo.

A justificação traz-nos reconciliação

A justificação de pecados passados, através do sacrifício de Jesus Cristo, reconcilia-nos com Deus Pai. Não somente Ele nos perdoa os pecados, mas imputa-nos também a Justiça de Cristo.

2Coríntios 5:18-21 – *“E tudo isto provém de Deus [Pai], que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação; isto é, Deus [Pai] estava em Cristo [João 14:10] reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamo-vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus. Àquele que não conheceu pecado [Jesus Cristo], o fez pecado por nós; para que Nele fôssemos feitos justiça de Deus”.*

Somente Deus Pai estende esta reconciliação graciosa para conosco. É uma dádiva da Sua graça! Tal relação especial que nos advém de possuímos a justiça de Jesus Cristo livremente derramada sobre os Seus filhos, não pode ser merecida ou alcançada através de quaisquer obras que possamos realizar. Isto não quer dizer que, como filhos de Deus, fiquemos isentos de as realizar, pois essas são obras que devem espelhar a nossa nova condição de vida, e que deverão traduzir a fé que nos guia na obediência ao Pai do Céu. Jesus alcançou essa graça por nós. É a dádiva do Pai que nos é oferecida através da Graça divina.

“Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo muito mais agora, tendo sido justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, tendo sido já reconciliados, seremos salvos pela sua vida. E não somente isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a reconciliação” – Romanos 5:8-11.

Pela operação de amor e de graça de Deus Pai para conosco, Ele redime-nos da morte do pecado e, através da Sua graça e Espírito Santo, expande a nossa vida temporal em vida eterna por Cristo Jesus.

Questões para estudo:

1-Aos que crêem e já nasceram de novo com Cristo, o que pode haver nesta vida que nos possa separar dessa esperança? **Romanos 8:36-39.**

2-Que temos de fazer, de coração sincero, para sermos merecedores dessa graça bendita que Deus Pai derrama sobre Seus filhos? **Lucas 10:27; Deuteronómio 6:5; 10:12.**

3-De que forma podemos ser justificados perante o Deus Altíssimo e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo? Após a justificação que nos é dada pela graça de Deus, que atitude e comportamento devemos manter?

O PECADO DE ADÃO TROUXE A MORTE. A GRAÇA DE DEUS TRAZ-NOS VIDA ETERNA

Texto base: Romanos 5:15-21

Objectivo do estudo

Compreender o grande contraste que Paulo identifica entre o pecado de Adão e a justificação de Deus através da Sua Graça [Jesus Cristo]. O pecado de Adão trouxe morte a toda a humanidade; a Graça de Deus [Jesus Cristo] traz-nos vida eterna através desse mesmo Jesus Cristo.

“Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa. Porque, se pela ofensa de um morreram muitos, muito mais a graça de Deus, e o dom pela graça, que é de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos.

E não foi assim o dom como a ofensa, por um só que pecou. Porque o juízo veio de uma só ofensa, na verdade, para condenação, mas o dom gratuito [da graça de Deus] veio de muitas ofensas para justificação. Porque, se pela ofensa de um só [pecado de Adão], a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça [a justiça de Jesus Cristo imputada ao crente através da graça], reinarão em vida por um só, Jesus Cristo. Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só acto de justiça [a vida, sacrifício, morte e ressurreição de Jesus Cristo] veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida. Porque, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim pela obediência de um muitos serão feitos justos. Veio, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça; para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reinasse pela justiça para a vida eterna, por Jesus Cristo nos Senhor” – Romanos 5:15-21.

No plano de Deus Pai e de acordo com o Seu tempo, tal como se encontra retratado nos Seus dias santificados, nas Suas solenidades, Ele oferece uma oportunidade a cada pessoa que esteja preparada para receber a dádiva do perdão e a graça para a vida eterna.

O cristão vive na graça

Os cristãos encontram-se em contínuo estado ou condição de graça perante Deus.

“Tendo sido, pois, justificados pela fé [i.e. colocada de pé perante Deus através do perdão dos pecados pelo sangue de Jesus Cristo], temos paz

com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo; pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência, e a paciência a experiência, e a experiência a esperança. E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” – Romanos 5:1-5.

Estando em contínuo estado de graça – a dádiva de Deus Pai através de Jesus Cristo – estamos em condições de estar de pé, por meio da graça de Deus, perante Deus Pai. Ao mantermo-nos debaixo desta graça maravilhosa, todas as bênçãos espirituais fluem de Deus Pai para os nossos corações através de Jesus Cristo. Esta é a razão pela qual o apóstolo João escreveu que Jesus Cristo era *“cheio de graça e de verdade... e todos nós recebemos da Sua plenitude, e graça por graça”...ou “graça sobre graça”* – **João 1:14.16.**

O homem estava morto em ofensas e pecados perante Deus Pai, pela desobediência, pela rebeldia, pela transgressão da vontade de Deus expressa nos Seus mandamentos. Somente Um Justo poderia abrir a porta de acesso a Deus Pai através de um sacrifício único e puro e Esse Justo foi Jesus, o Messias.

Como nos diz em **Eféios 2:1-5** – *“E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência. Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também. Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos)”. Eis com uma simplicidade desarmante o poder de Deus revelado neste plano de salvação para o homem através do sangue justo de Seu Filho Jesus Cristo.*

De que é que fomos salvos? O contexto dá-nos a resposta. Fomos salvos da condição em que *“estávamos mortos em nossos pecados”*. Fomos salvos da ira de Deus e do príncipe das potestades dos ares – Satanás, o grande adversário, e da sua influência nas nossas vidas. Esta é a primeira

fase no processo de salvação através da Graça de Deus.

É verdade que Paulo nos revela o futuro, o completarmos a nossa salvação, em antecipação ao estarmos e fazermos parte do Reino de Deus, mas ele também nos diz que isso ocorrerá no fim dos tempos, na ressurreição dos mortos e transformação dos que estiverem vivos à vinda de Cristo, e não agora.

Continuando no **vers. 6** lemos: *“E nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus”*. Porém, já hoje temos de estar mortos para o mundo e vivos para Cristo. Da certeza desses dias vindouros, no Reino de Deus, deu-nos Jesus inúmeras promessas. Inclusive, aos Seus apóstolos na última Ceia, quando Ihes disse que não voltaria a beber do fruto da vide com eles a não ser no Reino de Seu Pai.

Questões para estudo:

1-Que devemos fazer para que o adversário não tenha poder sobre as nossas vidas? **Tiago 4:7**.

2-Que certeza de fé é esta que nos revela que um dia ressuscitaremos com um corpo incorruptível, tornando-nos semelhantes a Ele, para fazermos parte da Família de Deus? **Efésios 1:20; João 5:25**.

3-Qual o significado do ensino *“Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus”*? **Colossenses 3:1-17**.

A SALVAÇÃO REAL. A NOSSA PRESENÇA NO REINO DE DEUS

Texto base: Romanos 5:6-10

Objectivo do estudo

Compreendermos e guardarmos no nosso coração as promessas de vida eterna que o Messias nos confirma na Sua Palavra.

“E eu vos destino o reino, como meu Pai mo destinou, para que comais e bebais à minha mesa no meu reino, e vos assenteis sobre tronos [ter assento nos céus], julgando as doze tribos de Israel” – Lucas 22:29-30.

Na realidade, após a primeira ressurreição dos mortos, transformados na e pela glória do Rei Eterno, Jesus Cristo, o Leão da Tribo de Judá, na Sua vinda, os que forem achados dignos de herdar a vida eterna, terão assento no Reino de Deus, nas posições que lhes forem designadas pela vontade do Altíssimo.

“E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos. Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos” – Apocalipse 20:4-6.

Eis a solene promessa de Deus revelada a João numa visão dos tempos vindouros. E esta promessa é esta, que aqueles que fizerem parte da primeira ressurreição, transformados já num corpo glorioso [com a glória do primeiro entre muitos irmãos, Jesus Cristo] reinarão sobre todas as nações da terra durante mil anos com Cristo, o Deus de toda a terra, **Isaías 54:5** – *“Porque o teu Criador é o teu marido; YHWH dos Exércitos é o seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor; que é chamado o Deus de toda a terra”.*

O apóstolo Paulo quer que entendamos que, por nós próprios, não teríamos condições para chegar a esta salvação, a não ser por Jesus Cristo. A salvação eterna é a dádiva generosa do Deus Altíssimo.

“Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com Ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus; para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da sua graça pela sua be-

nignidade para connosco em Cristo Jesus. Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie; porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas” – Efésios 2:5-10.

Não podemos voltar para trás e voltar a viver no pecado e na transgressão da vontade de Deus, agora que a conhecemos.

A graça de Deus obriga-nos a viver e a andar de acordo com as boas obras (obras da fé) que Deus ordenou para os fiéis. O que são essas boas obras? O Senhor Jesus identifica-as de forma muito clara no Seu sermão do monte. Podemos instruir-nos nelas pela leitura dos Capítulos 5, 6 e 7 do livro de Mateus, nas quais Jesus realça e exalta as leis e mandamentos de Deus, mostrando-nos, inclusive pelo Seu exemplo, que devemos agora viver de acordo com o espírito das leis e mandamentos de Deus. Isto conduz-nos à segunda fase do processo de salvação.

Esta segunda fase é o processo de crescimento e santificação do crente. À medida que vamos caminhando no aumento do conhecimento da vontade de Deus e transportando para as nossas vidas essa maneira divina de vivermos, através do poder do Espírito Santo que está em nós, vamos desenvolvendo um carácter santo.

Reparemos que Paulo escreveu à igreja em Corinto para lhes dizer que eles estariam salvos se ...retivessem os ensinamentos de Deus e vivessem por eles.

“Também vos notifico, irmãos, o evangelho que já vos tenho anunciado; o qual também recebestes, e no qual também permanecéis. Pelo qual também sois salvos lou, do grego: “soozesthe” – “estais sendo salvos”] se o retiverdes tal como vo-lo tenho anunciado; se não é que crestes em vão” – 1Coríntios 15:1-2.

Esta é a parte do processo de salvação que tem de ser exercitada pelo próprio com a ajuda do Espírito Santo nele. Este é um exercício de disciplina diária, à medida que ele ou ela crescem na graça e conhecimento de Jesus Cristo e vivem no caminho que Deus lhe propõe.

“De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também operai a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efectuar, segundo a sua boa vontade” – Filipenses 2:12-13.

Uma vez debaixo da Graça de Deus temos de lutar para vivermos de forma que seja agradável a Deus.

"Por isso também rogamos sempre por vós, para que o nosso Deus vos faça dignos da sua vocação, e cumpra todo o desejo da sua bondade, e a obra da fé com poder; para que o nome de nosso Senhor Jesus Cristo seja em vós glorificado, e vós nele, segundo a graça de nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo" – **2 Tessalonicenses 1:11-12.**

A terceira parte da salvação por Cristo advém-nos com a ressurreição no momento da segunda vinda de Jesus Cristo.

"Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. Porque apenas alguém morrerá por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer. Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo muito mais agora, tendo sido justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, tendo sido já reconciliados, seremos salvos pela sua vida" – **Romanos 5:6-10.**

Este é o momento pelo qual vivemos, esperamos e nos preparamos. O momento em que o Rei dirá: *"Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo"* – **Mateus 25:34.**

Esperamos e preparamo-nos, como nos diz o autor da carta aos Hebreus: *"Assim também Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação"* – **Hebreus 9:28.**

Como também nos diz Paulo, o processo ficará acabado no momento exacto da ressurreição: *"Palavra fiel é esta: que, se morrermos com ele, também com ele viveremos"* – **2 Timóteo 2:11.**

O mesmo Paulo, pouco antes de adormecer no Senhor, conhecendo a sua obediência e íntima fé, por isso mesmo e pela confiança nas promessas de Deus, sabendo que a sua salvação estava próxima, escreveu: *"Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda"* – **2 Timóteo 4:8.**

Resumindo, recebemos a salvação através da graça de Deus. Tal como vimos ao longo destas lições, o processo é alcançado em três fases:

1. *"Foste salvo"* (o chamamento pela graça de Deus)
2. *"Estás a ser salvo"* (pela nossa entrega e pela acção do Espírito Santo em nós)
3. *"Serás salvo"* (a salvação pela graça [Jesus Cristo] no momento da ressurreição)

A SALVAÇÃO REAL. A NOSSA PRESENÇA NO REINO DE DEUS

A grande e mais perfeita bênção da Graça de Deus é a Vida Eterna através da ressurreição. Esta maravilha pode ser compreendida através das expressões de Paulo que falam das riquezas incompreensíveis da Graça – **Efésios 1:7; 2:7 e 3:8.**

Necessitamos de aprender a apreciar o valor da graça e do amor de Deus nos nossos corações. Necessitamos de aproximar-nos ainda mais de Deus Pai e de Jesus Cristo através da oração da fé, em adoração, em acção de graças pela Sua bondade graciosa e pelo amor que Ele tem revelado aos Seus filhos.

Necessitamos que os nossos corações rejubilem de alegria pela salvação que Ele nos concede.

Questões para estudo:

1-Meditação: que temos de fazer das nossas vidas hoje, para um dia podermos pronunciar com profunda certeza de fé as palavras que Paulo pronunciou? **2Timóteo 4:8.**

2-Quais os pilares de conduta de fé e de acção das nossas vidas para podermos fazer parte da primeira ressurreição? **Apocalipse 12:17, 14:12** (Isaías 8:16, 20).

3-Que atitudes (traduzidas em comportamentos diários) têm que ser visíveis em nós que revelem que o Espírito Santo está connosco? **Mateus cap. 5, 6 e 7. Mateus 7:16, 20.**

O CRENTE, PELA GRAÇA, GUARDA OS MANDAMENTOS

Texto base: Todo o Salmo 119 (ex.: do vers. 1 ao 12)

Objectivo do estudo

Compreendermos e guardarmos no nosso coração, tomando como exemplo o Senhor Jesus Cristo e tantos homens e mulheres fiéis do passado, que temos de viver de acordo com a vontade de Deus, os Seus mandamentos, testemunhos, estatutos...isto é, de acordo com toda a palavra que sai da boca de Deus.

Com um conhecimento parcial do que Paulo escreveu na carta aos Romanos, algumas das organizações religiosas designadas como "protestantes" cometem o erro fatal de assumirem que a guarda da lei e dos mandamentos já não é mais necessária. Daí que raciocinem, incorrectamente, que devido a que a "justiça de Deus" ao ser imputada como uma dádiva de Deus, que todos os mandamentos e leis de Deus "tenham sido postas de lado, abolidas, pregadas na cruz, ou que Jesus Cristo tenha cumprido a lei por nós e que nós, como Cristãos, não temos mais necessidade de cumprir quaisquer leis ou mandamentos – Cristo fê-lo por nós", ensinam eles...

Mas esse ensino está errado de todo! A GRAÇA DE DEUS NÃO ABOLIU A LEI! O apóstolo Paulo demonstra-o de forma muito clara e abundante! Ele escreveu,

"Visto que Deus é um só, que justifica pela fé a circuncisão li.e. a Israel, e neste caso particular aos Judeus a quem Paulo se referia, e por meio da fé a incircuncisão laos gentios que se convertem!. Anulamos, pois, a lei li.e. não damos valor à Lei, ou pregamo-la na cruz?) pela fé? De maneira nenhuma, antes estabelecemos a lei" – Romanos 3:30-31.

Como é que é possível que, através da graça, estejamos a estabelecer a Lei? A verdade é que estabelecemos a Lei através da graça e da fé. Como servos ligados a Jesus Cristo, estando debaixo da Graça de Deus, temos que viver pela justiça de Deus, ajustando as nossas vidas a um padrão

espiritual mais elevado, isto é, guardando as leis e mandamentos de Deus. Não que tenhamos de guardar essas leis e mandamentos pela letra da Lei, contudo, não a contrariando, senão estaríamos a criar padrões "espirituais" que já não são de Deus – Deus requer que os Seus filhos vivam de acordo com o Seu padrão, mais elevado.

Após o arrependimento, conversão e recepção do Espírito Santo, devemos *"servi-Lo em novidade de espírito e não na velhice da letra"* – **Romanos 7:6b**, que como sabemos, estava eivada de leis e preceitos dos homens. Jesus Cristo, condenou esses preceitos dos homens porque contrariavam a vontade de Deus Pai, vindo, Ele próprio revelar-nos essa *"novidade de espírito"*, andando e vivendo de acordo com a Lei dada por Deus Pai através de Moisés – a Tora de Israel. Olhando para a Tora (Lei) pela revelação do Messias, Jesus, através dos Evangelhos e das Escrituras apostólicas.

Jesus disse: *"Se me amais, guardai os meus mandamentos"* – **João 14:15**. Esta expressão de Jesus aparece-nos de forma ainda mais enfática no grego que traduzido diz: *"Se Me estais amando, guardai os mandamentos, nomeadamente os Meus"!*

Este profundo amor espiritual de Deus conduz-nos a que cada um guarde estas palavras e viva por elas, tal como Jesus Cristo disse: *"Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele. Disse-lhe Judas (não o Iscariotes): Senhor, de onde vem que te hás de manifestar a nós, e não ao mundo? Jesus respondeu, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada"* – **João 14:21-23**.

Quando vivemos e nos mantemos neste Caminho que envolve em todos os aspectos a Graça de Deus, estaremos a amar Deus Pai e O Filho, cumprindo, com sinceridade de coração os mandamentos e todos os ensinamentos de Jesus. É desta maneira que "estabelecemos a lei"!

Por outro lado, atentemos para a condição de vida daqueles que não guardam os mandamentos, as palavras e o ensinamento de Jesus Cristo! Jesus fez questão de evidenciar a condição de vida básica e espiritualmente depravada daqueles que não vivem pelos Seus mandamentos.

Ora, não esqueçamos que Ele próprio cumpriu em tudo a vontade do Pai andando nos Seus mandamentos.

“Quem não me ama não guarda as minhas palavras; ora, a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pai que me enviou” – João 14:24.

Nestas passagens, Jesus Cristo mostra-nos de forma categórica e clara que não é possível a alguém amar a Deus Pai e a Jesus Cristo e, ao mesmo tempo rejeitar os Seus mandamentos, palavras e ensinamentos! A verdade é que alguém que assim procede está a rejeitar o amor e a graça de Deus!

A guarda dos mandamentos não é pesada

O apóstolo João amplificou a forma como devemos guardar os mandamentos de Deus centrados no amor.

“Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos. Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados” – 1João 5:2-3.

A verdade é que nenhum dos mandamentos de Deus é pesado, porquanto todos eles estão centrados no amor (**Mateus 22:37-40**).

O livro de Apocalipse que nos revela as profecias do tempo do fim, mostra-nos que a guarda dos mandamentos e a fé de Jesus Cristo nos nossos corações andam de mão dada. Uma não é válida se a outra não estiver presente na nossa vida e ambas são essenciais para a salvação do homem: *“Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus” – Apocalipse 14:12.*

Eis a descrição da condição dos verdadeiros filhos de Deus, os salvos através dos tempos e, no tempo da sua glorificação futura, que lhes será concedida por Cristo, quando estiverem perante o trono do Cordeiro, vestindo vestidos brancos. Estes são aqueles justos que herdarão o Reino

e de quem nos fala João em **Apocalipse 7:9-14**.

Quando, à luz da Palavra de Deus, compreendemos a profundidade do Seu ensino e do Seu amor (Jesus entregou-se à morte por nós), constatamos que guardar os mandamentos e as leis de Deus fazem parte da Sua Graça e não são pesados! Tal como Paulo escreveu que, pela fé, através da Graça, "**estabelecemos a Lei**".

Pensemos por um momento. Um dos aspectos da Graça de Deus é termos Cristo em nós através do poder do Espírito Santo: "*Aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória*" – **Colossenses 1:27**.

Ao termos Cristo em nós, pela Graça de Deus, adquirimos também a mente de Cristo, **Filipenses 2:5 e 1Coríntios 2:16**.

O que significa isto?

A resposta encontramos-a em Hebreus. Temos de viver pelas leis e mandamentos de Deus, com elas escritas nos nossos corações e nas nossas mentes! "*Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seus corações, e as escreverei em seus entendimentos*". Antecipando o tempo em que essas leis estarão inscritas nos corações e mentes de todos aqueles que viverem sob o reinado de mil anos de Jesus Cristo sobre toda a terra, já hoje os Seus filhos (a Sua Israel), devem permitir que o Espírito de Deus grave no seu íntimo a Lei e a vontade divina.

A conversão das mentes, que corresponde à circuncisão do coração por Jesus Cristo, através da Graça de Deus e, com o poder do Espírito Santo, remove todo o tipo de hostilidade e inimizade das mentes carnis perante os mandamentos e leis de Deus. Então, poderemos dizer que as leis e os mandamentos de Deus estarão inscritos nas tábuas do nosso coração.

"Para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito. Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito

para as coisas do Espírito. Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz. Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus. Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele” – Romanos 8:4-9.

Independentemente do que o homem diz professar com os seus lábios, os que ostensivamente andarem sem arrependimento e estranhos ao exemplo de Jesus, não Lhe pertencem. *“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz [pratica] a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizámos nós em teu nome? E em teu nome não expulsamos demónios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade” – Mateus 7:21-23.*

Como já vimos pelas Escrituras, a Graça de Deus compele-nos a guardar os Seus mandamentos e a Lei de Deus com toda a nossa alma, uma vez que este é o verdadeiro propósito das Leis de Deus e dos Seus mandamentos, tal como foi magnificado por Jesus Cristo. É desta maneira que a graça verdadeiramente estabelece a Lei nos nossos corações.

Existe ainda uma grande bênção que vem pela graça de Deus aos que guardam os mandamentos de Deus: *“Bem-aventurados aqueles que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas” – Apocalipse 22:14.*

Questões para estudo

1- Qual o entendimento que nos é dado pelo apóstolo Paulo, quando nos ensina que devemos “estabelecer a Lei”?

2-Do mesmo modo, que significados adquirem para nós as expressões: "ter a mente de Cristo" e "andar como Ele andou"?

3-Perante os ensinamentos colhidos nesta lição, como devemos entender a expressão usada por Salomão em **Eclesiastes 12:13**? Literalmente ou de forma alegórica, isto é, em sentido figurado?

DEUS DÁ GRAÇA AOS HUMILDES

Texto base: Tiago 4:6-10 e 1Pedro 5:5

Objectivo do estudo

Percebermos o quanto a humildade é, perante Deus, uma virtude que tem como consequência que o homem que a Ele se humilha seja a seu tempo exaltado.

A Graça de Deus não pode ser “ganha” por qualquer mérito do homem, mas Deus a dá de boa vontade ao que é humilde de coração, isto é, aos que buscam andar segundo a Sua vontade, em mansidão de espírito.

“Antes, Ele dá maior graça. Portanto diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Alimpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai os corações. Senti as vossas misérias, e lamentai e chorai; converta-se o vosso riso em pranto, e o vosso gozo em tristeza. Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltarão” – Tiago 4:6-10.

À medida que tomamos consciência do nosso estado perante Deus e reconhecemos a profunda necessidade de transformarmos as nossas vidas de maneira tal que, com humildade, busquemos a Sua vontade e o Seu Caminho (Jesus Cristo), a graça de Deus é derramada sobre nós e, tal como Tiago escreveu: *“Ele dá maior graça”*. Isto aconteceu com os apóstolos e Cristãos dos primeiros tempos, tal como se encontra registado no livro de Actos.

“E os apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça” – Actos 4:33. Este é o tipo de Graça que todos necessitamos nas nossas vidas, tanto individual como colectivamente!

A graça de Deus pode ser rejeitada

Ao contrário dos ensinamentos de alguns teólogos e responsáveis religio-

sos, uma pessoa pode rejeitar a Graça de Deus. Tal rejeição pode produzir-se de duas formas:

A primeira forma manifesta-se quando alguém decai da Graça de Deus através da sua persistência em permanecer no pecado/desobediência, o que faz com que esteja rejeitando a salvação de Deus, o direito da sua primogenitura no Reino de Deus.

“Tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus [não aceitando a correção de Deus] e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem. E ninguém seja devasso, ou profano, como Esaú, que por uma refeição vendeu o seu direito de primogenitura. Porque bem sabeis que, querendo ele ainda depois herdar a bênção, foi rejeitado, porque não achou lugar de arrependimento [não basta mudar de ideias], ainda que com lágrimas o buscou” – Hebreus 12:15-17.

Tal rejeição está cimentada numa decisão premeditada nascida da amargura de coração e do ódio a Deus. Este é um pecado que Deus não perdoa, enquanto tal situação persistir!

“Porque é impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo. E provaram a boa palavra de Deus, e as virtudes do século futuro, e recaíram, sejam outra vez renovados para arrependimento; pois assim, quanto a eles, de novo crucificam o Filho de Deus, e o expõem ao vitupério” – Hebreus 6:4-6.

Tal comportamento reflecte um coração empedernido, inflexível, que se mantém voluntariamente na transgressão e na rejeição do Filho de Deus.

“Porque, se pecarmos voluntariamente [de forma deliberada e premeditada], depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados [o sacrifício de Jesus Cristo em propiciação dos pecados], mas uma certa expectação horrível de juízo, e ardor de fogo, que há de devorar os adversários. Quebrantando alguém a lei de Moisés, morre sem misericórdia, só pela palavra de duas ou três testemunhas. De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue da aliança com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça?” – Hebreus 10:26-29.

Mas, poderemos perguntar: haverá ainda maior castigo para estes que a própria morte física? Esta palavra diz-nos claramente que sim: o da morte/destruição eterna, aquela através da qual os adversários de Deus serão destruídos no lago de fogo.

A segunda forma de rejeitar a Graça de Deus é transformando a Graça de Deus em licença para praticarmos o mal/pecado.

“Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da salvação comum, tive por necessidade escrever-vos, e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos. Porque se introduziram alguns, que já antes estavam escritos para este mesmo juízo, homens ímpios, que convertem em dissolução a graça de Deus [ensinando que Deus concede a Sua graça para fazer o mal], e [deste modo] negam a Deus, único dominador e Senhor nosso, Jesus Cristo” – Judas 3-4.

Também o apóstolo Pedro nos alerta para estes falsos mestres.

“E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição, e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição” – 2Pedro 2:1.

Tais mestres não se deixam guiar por Cristo e pelo Seu Espírito Santo, antes seguem doutrinas de demónios.

“Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demónios; pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência; proibindo o casamento, e ordenando a abstinência dos alimentos que Deus criou para os fiéis, e para os que conhecem a verdade, a fim de usarem deles com acções de graças” – 1Timóteo 4:1-2.

Estamos hoje a viver os tempos aqui anunciados. Tal como os apóstolos profetizaram, podemos ver estes sinais perante os nossos próprios olhos. Apesar deste aviso, Paulo escreveu que aqueles que verdadeiramente amam a Deus vivem da esperança e, por isso, não rejeitam a graça de Deus.

“Mas de vós, ó amados, esperamos coisas melhores, e coisas que acompanham a salvação, ainda que assim falamos. Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do trabalho do amor que para com o Seu nome mostrastes, enquanto servistes aos santos; e ainda servis. Mas desejamos que cada um de vós mostre o mesmo cuidado até ao fim, para completa certeza da esperança; para que vos não façais negligentes, mas sejais imitadores dos que pela fé e paciência herdaram as promessas”
– **Hebreus 6:9-12.**

Se fizermos estas coisas não seremos confundidos; antes permaneceremos debaixo do amor e da graça de Deus.

Questões para estudo

1-Que disposição deve ser a do nosso coração para que achemos graça aos olhos de Deus e vivamos por ela? **Salmo 34:11**

2-Este estudo aponta duas formas pelas quais qualquer homem pode decair da Graça de Deus. Aponte-as de maneira sucinta e medite sobre o ensino que ambas contêm.

3-Quem eram e como andava a Igreja, a Israel de Deus, nos primeiros tempos da sua existência? Em que medida é que podemos concluir que a sua conduta era agradável e aprovada por Deus?

COMO DEVEMOS VIVER DEBAIXO DA GRAÇA

Texto base: Romanos 6

Objectivo do estudo

Retermos em nosso coração os vários aspectos de vida que o Senhor YHWH nos ensina para progredirmos no conhecimento, na sabedoria e na graça que Ele concedeu aos Seus filhos.

Porquanto a graça de Deus e as Suas bênçãos conduzem-nos para a vida eterna por Cristo Jesus, qual deve ser então o nosso modo de viver? Deus inspirou o apóstolo Paulo a escrever-nos todo o ensino que se encontra em **Romanos 6**. Ele mostra-nos o caminho de vida, completo, no qual temos de viver em amor dedicado e absoluto para com o Deus Pai e Jesus Cristo, andando em obediência de fé através da Sua graça.

1. Que diremos pois? Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde?
2. De modo nenhum. Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?
3. Ou não sabeis que todos quantos fomos baptizados em Jesus Cristo fomos baptizados na sua morte?
4. De sorte que fomos sepultados com ele pelo baptismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida
5. Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição;
6. Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado.
7. Porque aquele que está morto está justificado do pecado.
8. Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos;
9. Sabendo que, tendo sido Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte não mais tem domínio sobre ele

10. Pois, quanto a ter morrido, de uma vez morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus.
11. Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor.
12. Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências;
13. Nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado por instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça.
14. Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.
15. Pois quê? Pecaremos porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? De modo nenhum.
16. Não sabeis vós que a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?
17. Mas graças a Deus que, tendo sido servos do pecado, obedecestes de coração à forma de doutrina a que fostes entregues.
18. Falo como homem, pela fraqueza da vossa carne; pois que, assim como apresentastes os vossos membros para servirem à imundície, e à maldade para maldade, assim apresentai agora os vossos membros para servirem à justiça para santificação.
20. Porque, quando éreis servos do pecado, estáveis livres da justiça.
21. E que fruto tínheis então das coisas de que agora vos envergonhais? Porque o fim delas é a morte.
23. Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor

Agora podemos ver com toda a clareza como devemos viver a nossa vida perante Deus Pai. Temos de fazê-lo como vivos de entre os mortos (que nos rodeiam); com uma entrega verdadeira, sincera, em amor a Deus, vivendo de acordo com a Sua vontade, para podermos ter direito à graça de Deus em nós.

Questão para estudo:

COMO DEVEMOS VIVER DEBAIXO DA GRAÇA

- Descreva pelas suas palavras as ideias principais do capítulo 6 do livro de Romanos:

A MAIOR DE TODAS AS GRAÇAS

Texto base: Efésios 1:1-23

Objectivo do estudo

Percebermos a multiplicidade de dons e de bênçãos que nos vêm através do derramamento da Graça de Deus nas nossas vidas e qual é o destino final dos fiéis.

A expressão plena da multiplicidade da Graça de Deus é-nos trazida através da descrição das várias facetas da gloriosa Graça de Deus, a qual pode ser encontrada no Capítulo 1 da carta de Paulo aos Efésios, aspectos que iremos estudar de seguida. Tudo o que Paulo nos descreve neste capítulo leva-nos a compreender a riqueza da Graça de Deus Pai revelada em Jesus Cristo!

1. Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, aos santos que estão em Éfeso, e fiéis em Cristo Jesus:
2. A vós graça, e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo!
3. Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo;
4. Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor;
5. E nos predestinou para filhos de adopção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade,
6. Para louvor e glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado,
7. Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça,
8. Que ele fez abundar para conosco em toda a sabedoria e prudência;
9. Descobrimo-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo,
- 10.

11. De tornar a congregar em Cristo todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra;
12. Nele, digo, em quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinados, conforme o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade;
13. Com o fim de sermos para louvor da sua glória, nós os que primeiro esperamos em Cristo;
14. Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa.
15. O qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão adquirida, para louvor da sua glória.
16. Por isso, ouvindo eu também a fé que entre vós há no Senhor Jesus, e o vosso amor para com todos os santos,
17. Não cesso de dar graças a Deus por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações:
18. Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação;
19. Tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos;
20. E qual a sobreexcelente grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder,
21. Que manifestou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos, e pondo-o à sua direita nos céus.
22. Acima de todo o principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo o nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro;
23. E sujeitou todas as coisas a seus pés, e sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da igreja,
24. Que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos.

Para os que vivem debaixo da graça de Deus, a sua vida tem de ser interiormente fundada no amor a Deus Pai e a Jesus Cristo, vivendo no Seu amor e graça, pela fé, de acordo com toda a palavra de Deus, tal como foi magnificada por Jesus Cristo. Esta é a forma de relação que desenvolve no coração do crente um profundo amor a Deus. De facto, como o apóstolo João nos escreve, o nosso amor é aperfeiçoado:

“Nisto se manifesta o amor de Deus para connosco: que Deus enviou seu Filho unigénito ao mundo, para que por ele vivamos. Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados. Amados, se Deus assim nos amou, também nós devemos amar uns aos outros. Ninguém jamais viu a Deus; se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeito o seu amor.”

“E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor; e quem está em amor está em Deus, e Deus nele. Nisto é perfeito o amor para connosco, para que no dia do juízo tenhamos confiança; porque, qual ele é, somos nós também neste mundo. No amor não há temor, antes o perfeito amor lança fora o temor; porque o temor tem consigo a pena, e o que teme não é perfeito em amor. Nós o amamos a ele porque ele nos amou primeiro.” – 1João 4:9-12, 16-19.

Crencemos espiritualmente através do amor a Deus e da presença do Espírito Santo nos nossos corações, bem como na graça e no conhecimento de Jesus Cristo, Nosso Senhor e Salvador.

A maior de todas as graças

Como nos alerta a Palavra de Deus, se formos fiéis até ao fim então, na ressurreição, cada um ressuscitará perfeito recebendo, assim, a maior dádiva de Deus! Essa será o resultado da super abundante graça divina, a vida eterna em esplendor e glória.

Reparemos nos que nos é ensinado por João, revelando-nos o nosso destino último:

“Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai, que fossemos chamados filhos de Deus. Por isso o mundo não nos conhece; porque não o conhece a ele. Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos. E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro” – 1João 3:1-3.

Esta é uma maravilhosa bênção que Deus dá aos fiéis através desta magnífica dádiva da Sua graça – a própria justiça e natureza de Jesus Cristo – a qual ficará gravada para sempre nos nossos corações e mentes pelo

Espírito Santo de Deus Pai! Que tremenda demonstração do amor, do poder e da graça de Deus para conosco! Possam estes estudos inspirar e tocar os nossos corações de tal maneira que nunca nos desviemos do amor de Deus que está em Cristo Jesus, o Filho do Pai, tanto mais quanto queremos garantir que o chamamento que nos foi feito produza a nossa segura eleição!

Todo o que deseja colocar-se debaixo da Graça de Deus tem de *arrepender-se dos seus pecados perante o Deus Pai, com sinceridade*, pedindo o Seu perdão através do sangue regenerador de Jesus Cristo! Deus Pai entenderá então a Sua graça sobre ele/ela, se essa pessoa O buscar com **TODO O SEU CORAÇÃO, COM TODA A SUA MENTE, COM TODO O SEU SER**. Será então necessário aceitar Jesus Cristo como seu Salvador pessoal e aceitar o Seu sacrifício como pagamento integral pelos seus pecados, pedindo a Deus que apague as suas transgressões através do sangue de Jesus Cristo. De seguida, essa pessoa tem que se entregar ao baptismo, como um mandamento com base nas Escrituras, sendo assim sepultado pelo baptismo na morte de Jesus Cristo e ressurgindo como nova criatura segundo a vontade de Deus. Só então, a graça total de Deus pode ser derramada sobre essa alma, chamando-a para a vida eterna através do Nosso Senhor Jesus Cristo.

O Deus Pai e Jesus Cristo estão esperando por si para lhe dar graciosamente essa graça bendita e a salvação eternas.

Agora que compreende o significado e valor da Graça de Deus, **QUE FAZÁ VOCÊ?**

Pergunta final

Com que corpo ressuscitarão os justos, aqueles que forem achados dignos de fazer parte do Reino de Deus (a Esposa do Cordeiro, a Sua Israel)? **Lucas 20:35-36; 1Coríntios 15:52-53.**

ACOMPANHE E CONTACTE A IGREJA NA INTERNET



www.id7dp.pt Igreja de Deus do 7 Dia - Portugal
(OFICIAL) - YouTube



www.facebook.com/ID7D.PT



Geral@id7dp.pt



**IGREJA
DE DEUS DO
SÉTIMO DIA**

Rua José Acúrcio das Neves, 6 A/B

1900-275 Lisboa - Portugal

www.id7dp.pt geral@id7dp.pt
